



Inovação por que e para quem?

Amanda de Paula Rocha Lima



De Amanda Pinto, 29 anos, desenvolveu um ingrediente que substitui o ovo por uma proteína de ervilha e soja. | Divulgação

Como equilibrar o volume de alimentos consumidos, os impactos ambientais da produção de insumos em larga escala e a sustentabilidade? Amanda Pinto dedicou boa parte de sua carreira de administração para tentar solucionar essa equação, o que lhe garantiu o prêmio na categoria de pioneirismo aos 29 anos.

Amanda era head de inovação da granja de ovos Grupo Mantiqueira, fundada por seu pai, até se graduar em marketing na Universidade de Berkeley, na Califórnia, e ser incentivada a questionar processos tradicionais. É quando ela decide voltar ao Brasil com diversas ideias para novos

produtos, criando, em 2019, a N.ovo: uma spin-off empresa derivada com administração própria – da Mantiqueira, idealizada para produzir apenas alimentos à base de plantas.

A CEO desenvolveu um ingrediente que substitui o ovo por uma proteína de ervilha e soja. O ovo plant-based consiste em uma mistura em pó vegetal que pode ser incorporada a qualquer receita. Entre os produtos da N.ovo estão também uma maionese vegana sem glúten e um preparo que imita ovos mexidos.

Com a ideia, Amanda inovou e não só colocou um novo produto no mercado, mas também buscou impactar positivamente o meio ambiente. “Uma em cada nove pessoas no mundo passa fome. Se levarmos o grão diretamente para as pessoas, conseguimos alimentar muito mais do que se alimentarmos animais que depois alimentam pessoas”, defende.

A idealizadora aponta que o mercado tem aderido ao produto, e sonha que o N.ovo seja cada vez mais acessível. “Nosso intuito é ser a escolha óbvia com o produto mais gostoso. Temos muito foco em sabor e acessibilidade, aproveitando a distribuição da Mantiqueira, levando para o maior número de portas possível um produto bom e sustentável”, completa.

Para o futuro, o objetivo da N.ovo é ganhar mercado expandindo itens comercializados



e número de funcionários. Hoje a spin-off conta com cinco profissionais.

Leia mais em:

<https://www.gazetadopovo.com.br/gazz-conecta/cinco-jovens-inovadores-mit/>

Copyright © 2022, Gazeta do Povo. Todos os direitos reservados.

Notas de Ensino

- **Resumo:**
Espera-se que as aulas propostas neste EPTE sobre inovação na forma de estudo de caso possam colocar os alunos em contato com esse importante conteúdo, tanto do ensino de empreendedorismo como no nosso dia a dia. Pretende-se que os alunos sejam motivados a refletir as questões que levam a criação de ideias e produtos inovadores e seus benefícios em geral. Além disso, deve-se proporcionar o exercício da criatividade e estimular o trabalho em equipe de forma colaborativa e reflexiva durante as atividades propostas, priorizando o protagonismo dos estudantes.
- **Palavras-chave:**
inovação, criatividade, empreendedorismo, protagonismo.
- **Utilização recomendada:**
Recomendado para aplicar a unidade temática “O que é inovação?”, conteúdo da Matriz Curricular do Componente

Empreendedorismo, previsto para ser visto no segundo bimestre letivo da 2ª série do ensino médio.

- Fontes de obtenção dos dados do caso:
<https://www.gazetadopovo.com.br/gazz-conecta/cinco-jovens-inovadores-mit/>
Copyright © 2022, Gazeta do Povo. Todos os direitos reservados.
- **Relevância dos tópicos:**
As atividades propostas mostram-se relevantes ao contemplar os conteúdos relativos à INOVAÇÃO, tópico da Matriz Curricular do Componente Empreendedorismo, podendo ser adaptada às diferentes realidades das escolas estaduais de ensino médio.
- **Questões para discussão:**
 - √ Inovação por quê? Esta questão pode ser levantada a fim de proporcionar aos alunos a buscar no caso o motivo pelo qual a inovação se fez necessária. Nesse momento o/a professor(a) pode já destacar que a INOVAÇÃO é um processo que consiste na implementação de uma ideia, na forma de um novo ou aprimorado produto (bem ou serviço), processo ou de uma nova configuração organizacional, obtendo sucesso comercial e/ou atendendo a demandas da sociedade.
 - √ Inovação para quem? Discutir com os alunos os segmentos a serem beneficiados direta e indiretamente



com a inovação apresentada no texto (substituto de origem vegetal do ovo). O/A professor(a) poderá disponibilizar o site da empresa com seus produtos e preços (<https://www.ovosmantiqueira.com.br/ovos-de-plantas>) e ampliar a discussão de se realmente os produtos do caso atendem ao conceito de inovação.

- Dinâmica sugerida:

- √ Na semana 11, será realizada a divisão da turma em grupos, a distribuição do equipamento com acesso à internet e será divulgado o link do word cloud para que cada grupo cite, no mínimo, cinco palavras relacionadas ao conceito de inovação, segundo a percepção do grupo. Apresentação da nuvem de palavras e breve discussão sobre a mesma. (30')

Em seguida, será apresentado o link com o texto que será lido pelos grupos e se houver um voluntário na turma, poderá ser lido em voz alta para todos. Posteriormente, sugere-se que o/a professor(a) escreva no quadro as questões a serem discutidas pelos alunos em seus grupos: Neste caso, inovação por quê? Inovação para quem? Ou seja, por quê os produtos tratados no texto se fizeram necessários e para quem tais produtos trazem benefícios? Esses são aspectos importantes a serem considerados no processo de inovar.

Em seguida, os grupos deverão preencher o formulário que

apresenta exatamente as questões debatidas por eles. Por fim, os grupos apresentarão suas respostas ao restante da turma. (60')

- √ Na semana 12, os alunos deverão ser organizados de acordo com a aula anterior, ou seja, os grupos serão mantidos. Cada grupo receberá uma Folha A3 que terá a foto dos produtos tratados no estudo de caso da semana anterior, post-its com explicações de cada uma das fases do processo de inovação (busca, seleção, implementação e captura de valor). No verso da folha haverá um fluxograma com as etapas do processo de inovação e os alunos deverão colar com fita adesiva os post-its com explicações nas etapas. (30') Em seguida, tentarão encontrar no texto da semana anterior como foi o processo da N.OVO. (30')

Após a realização de colagem dos post-its no fluxograma e de reconhecimento das etapas no texto apresentado na semana anterior, os componentes do grupo deverão se colocar na condição de uma equipe que pretende criar uma inovação e, para tanto, deverão refletir acerca de um problema que vivenciam em sua vida pessoal ou escolar e buscar soluções inovadoras na forma de um produto ou melhoria de processo, por exemplo para melhorar o sistema de avaliação pedagógica. Os alunos terão 30 minutos finais da aula para iniciarem a discussão (busca e seleção) e terão até a aula



seguinte para apresentarem à turma o seu processo de busca de solução inovadora na forma de vídeo, cartaz ou protótipo.

- √ Na semana 13, ocorrerá a apresentação dos materiais desenvolvidos (cartazes, protótipos ou vídeos) pelos grupos. Sugere-se que a ordem de apresentação seja sorteada. Cada grupo terá de cinco a dez minutos para apresentar a sua ideia inovadora e, após as apresentações, promover uma roda de conversa em que os alunos sejam estimulados a abordar as etapas percorridas, as dificuldades encontradas e a aprendizagem envolvida.

● REFERÊNCIAS

CUNHA, R. M.; MARIANO, S. R. H.; CAVALLO, C. **Criatividade e Atitude empreendedora**. Niterói: Departamento de Empreendedorismo e Gestão, Universidade Federal Fluminense, 2022. (Coleção Empreendedorismo e Gestão para Professores do Ensino Médio, 3)

<https://www.gazetadopovo.com.br/gazz-conecta/cinco-jovens-inovadores-mit/>

<https://www.ovosmantiqueira.com.br/ovos-de-plantas>